N.° 121. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 4 DE JUNHO. *S. Querino B. M.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Edictor.

Omnes homines, qui sese student præstare cæteris animalibus summa ope nite decet, ne vitam silentio transeant.

S. B. C.

COMO a todo o homem de sentimentos he permittido lamentar a sua sorte em particular, e as desgraças da Patria em geral, eu como ainda naõ sou de todo insensivel, naõ posso ser indifferente aos males que dilaceraõ esta malfadada Provincia; digna de huma mais favoravel sorte. Cumpre me chora-la, e forçozo me tem sido até agora reprimir o silencio á cerca do que aqui se tem passado nestes ultimos tempos, mas, creia Snr. Edictor, que naõ tem sido por desleixo meu, pois sempre fui acerrimo deffensor das Instituições promulgadas pelo nosso Immortal IMPERADOS, mas por que moro mui distante desta Praça; sou Matuto; tarde, e muito tarde, venho a saber das couzas, e por tanto quando a ellas acudo, já as acho quazi finalizadas, porem agora naõ aconteceo assim, porque o negocio tem seus altos, e baixos: o cazo he, que estando eu mui bem descansado na minha fazendinha, sem me dar canceira as voltas que o mundo dá; eis quando recebo huma carta de hum meu amigo desta praça, dizendo-me Cobras, e Lagartos cá deste Recife, e ao mesmo tempo enviando-me hum masso de papeis impressos, que logo conheci serem jornaes, para melhor esclarecer-me sobre o que aqui se passava, e qual foi o meu espanto quando em hum d' aquelles papeluchos, encarei com o gordo titulo " O Cruzeiro " supuz á primeira vista ser analago a alguma das Constellações Celestes, e com toda a avidez comecei a ler o primeiro N.°, e depois de findo, insensivelmente extasiado achei-me com á maõ sobre o Coraçaõ fazendo amiudadas cruzes; como se Satanaz (segundo o rito que uzava minha avò, que Deos haja) me tivesse apparecido; como alguns dizem, em carne, e osso; o que produzio sobre mim hum extraordinario effeito, porque até hoje (Deos louvado) ainda me naõ entrou nos miolos taõ diabolica doctrina, e fiquei entaõ crendo, que o que o meu bom, e velho amigo me affirmava na suá carta, eraõ tudo puras verdades; e eu como apezar de ser matuto, e pobre como Job, naõ sou (Deos me pordoe) dos mais estupidos, e de mais a mais curiososinho de ler os meus jà ratados folhetos, (preciozo legado do Vigario da minha Matriz) apressei me em descer para o Recife quanto antes, á fim de indagar quem era o douto, e virtuozo Redactor do tal Papelucho, e como tenho aqui alguns conhecimentos, naõ foraõ necessarias muitas pesquizas para o conhecer, porque dizia meu avô — que pelo dedo se conhecia o Gigante — que talento de Escrevinhador! que sciencia infuza, ou antes, que pedantismo! Em summa Snr. Edictor, tanta couza me diceraõ os meus amigos, que quazi viro doudo; huns asseveraraõ-me, que os Collaboradores d'aquelle grande " Cruzeiro ", eraõ nada menos, que cinco, ou seis, (nem outra couza se podia esperar de taõ formidavel Jornal) e todos da pá virada, ainda que alguns d'alto cothurno, e até me mostraraõ pessoas, que eu tinha na conta de homens bons, e de reconhecidas virtudes civicas; Irra! dice eu, pois he possivel, que esses Snrs., que pela sua reprezentaçaõ, e naõ equivoca probidade tem obtido a estima Publica, sejaõ traidores ao juramento prestado às Instituições que felizmente nos regem; nada, isso naõ creio eu; isso he falço; porem mais satisfeito fiquei, quando outros me asseveraraõ, que pelo contrario eraõ pessoas de pouco mais, ou menos, como Escrivães, Logistas, Padres &c. &c.; donde conclui, que o melhor era deixar-me destas indagações, e abandonar á publica execraçaõ taes Periodiqueiros, ou antes Borradores de papel limpo; sem com tudo deixar no fundo de meu coraçaõ de blasphema contra huma doctrina, que revolta o Espi

rito do mais estupido de meus vizinhos, e atè mesmo o do meu Vigario; e dizia cá com os meus botões: " ora he possivel, que em hum Paiz onde felizmente rege hum Governo sabio, e Constitucional se abuze taõ descaradamente da boudade do mesmo Governo, e da paciencia illimitada dos Governados, pregaudo-lhes doctrinas subversivas da boa ordem, indispondo-os taõ claramente para com as Instituições que juramos! Desgraçadinhos de nós se naõ formos surdos ás sugestões de taes Emissarios de Belsebut, que nos querem conduzir a huma total desobediencia ás Authoridades, trasendo na frente, por deviza, a infernal discordia, submergir a Patria em hum pélago de desgraças, e atear huma guerra civil.... Que Catastrophe! Que fucturo taõ medonho! Mas naõ: Tremaõ antes sanguinarios Despotas! Vossas machinações haõ de ser affogadas á nascente mesma! A'lerta Pracianos! Eu como conto demorar-me aqui por algum tempo em quanto naõ finaliso os meus negocios, dezejava que apparecesse algum destes Cometas de Cauda comprida (que eu como sou filho de Alfaiate, bem depressa com a tisoura que meu Pai me deixou lh'acortaria) para ver se teria muitos sectarios que os julgasse presagios de algum chuveiro de felicidades; mas ah! Tremei ô gente insensata! vosso procedimento está já bem divulgado entre vossos Concidadaõs! Nós os veriamos imputar, com terriveis imprecações, e blasphemias a malograçaõ da sua empreza ás circustancias do tempo " suam quique culpam actores ad negotia transferunt " Naõ se admire Snr. Edictor, desta minha rajada Latinoria, porque apezar de rustico, dei Linguagens, e ainda me recordo d'alguns Auctores Classicos com os quaes as vezes combino minhas ideias: e se este meu arrazoado merecer hum lugar em qualquer cantinho do seu Jornal, muito obrigará

Seu Servidor.

O Catimbira primo do Caipira.

Sr. Edictor

TODO o Cidadaõ he promotor da causa publica, e a Constituiçaõ lhe garante o direito de intervir nos negocios da sua Provincia com esta devida venia, serei breve.

Dizem que apresentada recentemente a nossa Camara Municipal ordem de hum chamamento especial da Augusta Assemblea para que se lhe reunaõ os Deputados desta Provincia, ainda por aqui assentou a Camara somente officiar ao Sr. Bento Joaquim de Miranda Henrique por naõ ter ainda, como Supplente que he, tomado assento; e que quanto aos outros, naõ era preciso.

Ora sendo isto assim; — eu naõ fui participado do chamamento — tem por boa desculpa os Deputados, fica illusorio o chamamento, e a Assemblea, a braços com negocios ponderosissimos, privada de tantas luzes, que naõ podem ser suppridas quanto aos conhecimentos locaes da Provincia.

Será, porque eu naõ estou na dança, mas.... (eu sei!) antes no seio da Representaçaõ Nacional do que na balela da *Pasquinada.*

Sou do Sr. Edictor, com o mais profundo respeito, e acatamento.

Servo e Criado

Xygravis.

Continuaçaõ do Dicionario Filosofico, Politico, e Literario.

M*Inas.* — Saõ as nascentes da pobresa d'um paiz — saõ o maior antagonista da industria e do trabalho (unicas fontes da verdadeira riquesa.

Este *postulado* pode admittir o rigor d'uma demonstraçaõ. Por cada vez que as minas fornecem um augmento d'ouro, e de prata s'augmenta na mesma proporçaõ o preço dos generos. Logo que estes crescem de preço, cresce taõbem a utilidade d'os importar d'aquelles paizes onde se podem ter com menos custo; pois, succeda o que succeder, os generos haõ de ser sempre importados d'onde quer que o seu custo for mais barato. Em troca pois d'estes generos s'estará sempre escoando o ouro e a prata. A miseria de Portugal e da Hespanha provem muito particularmente d'este ouro de Minas.

Ministro da Fazenda. — Em theoria, é aquelle agente do governo, que tem a seu cargo saber qual é a renda do estado — como é distribuida — como é recebida — como é empregada — e que faz uso do credito pelo meio da candura nas suas operaçôes, exactidaõ nas suas promessas, e solidez nas suas hipotecas. Mas segundo a pratica, entre nós, é um individuo que nunca soube mais do que assignar papeis de rotina, e nunca jamais pode calcular nem o que tem, nem o que lhe devem, e muito menos o que elle deve — o sisthema é gastar o que entra, e em faltando, ou *pedir*, ou *tomar*......

Modestia. — E', no caracter, o mesmo que saõ as sombras na pintura.

Moderados. — A moderaçaõ em politica quer diser dignidade no caracter, rectidaõ e força na maneira de pensar sobre a causa publica. Mas á uma moderaçaõ falsa, e é aquella, que facilmente sacrifica a verdade, o dever, e a consciencia; por isso mais se lhe pode dar o nome de *fraquesa, debilidade, ou calcule dissimulado* do que o de moderaçaõ.

Murmuraçaõ. — A conversa dos tolos, e dos máos, que julgaõ dos outros pelo que elles saõ.

Negro. — E' uma creatura, que, só por ter a côr preta, é tratada como um bruto por outros brutos maiores, que succede serem brancos.

Originalidade. — Imitaçaõ occulta.

Padeiro. — E' o que ganha o seu paõ adulterando o dos outros.

(*Continuar-se-há*).

EDITAL.

O Doutor Ernesto Ferreira França, Ouvidor desta Commarca e Superintendente da Decima dos Bairros do Recife, e Fora de Portas, Boa-Vista, e Affogados por S. M. I. e C., que Deos Guarde &c.

FAço saber que no dia 1.° do corrente mez principiou a cobrança da Decima dos Bairros da minha competencia, pertencente ao primeiro semestre, do corrente anno; continuando-se a mesma cobrança por 30 dias na casa de minha rezidencia, findos os quaes se procederá executivamente contra os que naõ tiverem satisfeito. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente. Recife 26 de Maio de 1829. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Escrivaõ o escrevi.

Ernesto Ferreira França.

Tabella das Comedorias que deve pagar cada Passageiro abordo dos Paquetes Imperiaes ao Commandante do Respectivo Paquete.

DO Rio de Janeiro para Santos	14,000
Santa Catharina........	18,000
Bahia................	24,000
Alagoas	30,000
Pernambuco...........	36,000
Da Bahia para Alagôas..........	9,000
Pernambuco ,..........	18,000

N. B. As Comedorias saõ as mesmas na volta.

De Pernambuco para o Ceará.....	18,000
Pyauhy................	24,000
Maranhaõ.............	30,000
Pará.................	36,000

N. B. As Comedorias na volta destes para Pernambuco seráõ o dobro das da hida.

Os criados, ou Escravos pagaraõ hum terço das Comedorias indicadas: as Crianças de 2 até 7 annos pagaráõ hum quarto: os menores de 2 annos nada pagaràõ. Os passageiros da Prôa pagaraõ ao Mestre metade das Comedorias acima marcadas para os de ré: os seus Criados, ou Escravos hum terço do que pagaõ seos amos, ou Senhores: e as Crianças de 2 a 7 annes, hum quarto.

Avizos Particulares.

F. V. da Silva, partecipa a todas as pessoas que lhe fizeraõ o favor de entrar na sua Rifa para o espediente do mes de Maio, que ella foi concluida no dia 2 do corrente Junho, pelas 6 horas da tarde, e por isso pede a quem teve os seus bilhetes premiados, haja d' mandar buscar os seus premios, ficando-lhes por este favor o mais obrigado: o mesmo participa ao Respeitavel Publico, que acha-se organizado o espediente para o presente mes de Junho — assim como ter deminuido o preço dos seus bilhetes para o valor de 640 reis.

A pessoa que anunciou no Diario de 2 do corrente, querer 6 feixes de capim annualmente, dirija-se a rua do Rozario, Botica D. 11, para tratar do ajuste.

A pessoa que anunciou no Diario, N.° 120 ter hum moço, para ser ensinado a Boticario, anuncie a sua moradia, para ser procurado.

Alexandre Senhorinho Tavares de Gusmaõ, fas publico que no Engenho Bombarda, se acha huma negra por nome Maria, naçaõ Conga, cujo Sr. diz ser, Joze Felis, morador na Boa-Vista; sendo verdade, e dando os signaes certos, poderá procurar ao dito na Trempe em caza de Francisco Joze Tavares Lira.

Antonio Luiz de Souza, lendo no Cruzeiro do dia 2 do corrento mez de Junho, hum anuncio do Sr. Joze Rodrigues do Passo, no qual diz que lhe dezeja fallar, faz certo ao dito Sr. que a caza de sua residencio he na rua do Livramento, lado direito D. 8.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 120, querer comprar hum negro cuzinheiro, dirija-se a rua do Livramento D. 21.

A pessoa que anunciou no Diario N.°

113, querer dar hum menino de 16 mezes de idade, para ser desmamado, e tratado com decencia, dirija-se a rua dos Quarteis, N.° 279, 2.° andar.

Por imdesposiçaõ do Sr. Ouvidor Gustavo naõ poderaõ ontem fazer-se as perguntas aos prezos dos pasquins na casa da Relaçaõ as 8 horas da manhã, mas hoje os mesmas oras e no mesmo lugar ellas teraõ lugar.

Vende-se.

Hum Moleque de idade 16 a 18 annos, que cuzinha o diario para huma familia: quem o pertender dirija-se a Marcellino de Campos Quaresma, na rua do Mondego das 6 horas até as 8, D. 16, ou no 3.° andar do sobrado onde morou o Ouvidor da Comarca.

Huma corrente de terro, nova, que tem 17 palmos de comprida, propria para qualquer canôa, e mais hum fugaõ volante de ferro, que tem quatro boracos para panellas, e huma grelha para assados: ao mesmo acima.

Huma crioula, de idade 20 a 22 annos, sem vicios, que coze, engoma, bem, cozinha igualmente: na Tipografia deste Diario.

Arrenda-se.

Hum Sitio na Madalena, no lugar denominado Araçá, com bôa caza, e arvoredos, a margem de hum braço do Rio Capibaribe: os pertendentes dirijaõ-se a Typografia deste Diario.

Alluga-se.

Huma caza, com cõmodos para familia, e venda, no Atterro dos Affogados: os pertendentes dirijaõ-se nas Cinco-Pontas, D. 43.

Arremataçaõ.

Perante a Junta do Hospital Militar desta Provincia se hade arrematar o 2.° semestre dos fornecimentos de paõ e carne verde para o dito Hospital, a quem por menos fizer: as pessoas que se acharem nessas circunstancias, poderaõ comparecer no indicado Hospital nos dias 4, 11, 19, e 25, do corrente mez, munidos de seus respectivos fiadores, das 11 horas da manhã a 1 da tarde, para se tratar do ajuste.

Viagens.

Segue viagem para S.m Petersburgo, o Brigue Inglez " Diadem " tendo a maior parte da carga pronta: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios, Matheus e Forster, rua da Cruz N.° 56.

Escravos Fugidos.

No dia 10 de Abril, desapareceu do Engenho Santa Cruz de Tracunhem, hum escravo novo, muito buçal, de nome Joze, com os signaes seguintes: dentes muito limado, cara com bastantes espinhas, e hum dos pés só tem o dedo grande, e o outro immediato, os aprehendedores o poderaõ o poderaõ pegar, ou outra qualquer pessoa o poderá levar a seu Sr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, ou no Engenho dito ou no seu sitio em Belém, que será recompensado generosamente do seu trabalho.

No dia 11 de Abril, desapareceu hum negro por nome André, naçaõ Caçanje, representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: calça de ganga velha, e jaqueta preta de lila, taõbem velha, estatura ordinaria, ceco do corpo, com huma ferida em huma das pernas: os aprehendedores o poderaõ pegar e leval-o a rua Direira, D. 46, que será bem recompensado.

No dia 16 do Abril desapareceu do arco do Bom Jezus, huma negra por nome Anna, de naçaõ Angola, de idade 30 annos, alta, bem preta, olhos brancos, e dentes limados, bem falante, que parece criôla, com huma marca em hum dos braços, muito bem vestida de saia preta, e pano fino, e vestidos brancos, é boa lavadeira, cozinha, engoma, e sabe tratar do arranjo de huma casa, cuja escrava vinha com mais hum negro com huma carga, de rôpa lavada, chegando aa Recife desapareceu: os aprehendedores os poderáõ pegar e leval-os a sua senhora que mora no Sobrado junto a Igreja de N. S. do Terço D. 1., que será bem recompensado; e protesta uzar dos meios judicial a qualquer pessoa que os tiver acoutados.

Noticias Maritimas.

Pediraõs seus passaportes de sahida no dia 3 do corrente.

Para Unna, a Sumaca Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, dono Antonio Rodrigues Lima.

Para a Parahiba, a Escuna Temaridade, M. Francisco Jozo da Costa, dono Antonio Dias Monteiro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.